



GRUPO DE ESTUDOS CURRÍCULOS E CINEMAS

Coordenador da atividade:

Noeli Gemelli REALI; UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS¹

Autores:

Elise Helene Moutinho Bernardo de MORAES²; Camila de Fátima Soares dos SANTOS³; Wericles MACEDO⁴; Marlene da SILVA⁵

1. INTRODUÇÃO

O *Grupo de Estudos Currículos e Cinemas* pretende romper com a ideia de que o cinema é apenas entretenimento. O cinema é uma ferramenta que produz pensamentos, que cria sentidos e sentimentos. O cinema como bem escreveu Xavier (2008) pode ser um cinema que educa, que faz pensar e produzir movimentos cognitivos e de ação. O cinema pode agir como um provocador ou como um desestabilizador das ditas certezas do mundo. Ele pode ser pensado, portanto, como uma experiência (AUMONT, 2012). Por isso, longe de ser um “auxiliar pedagógico” para ajudar ou ilustrar os conteúdos escolares, o cinema é um disparador de pensamentos e de reflexões onde a estética, a política, a cultura aparecem em sua forma mais visível e intensa. Ele se constitui num exercício de pensamento, num exercício de pensar. O cinema é, desse modo, uma forma de pensamento. Os cineastas são pensadores e pensam por meio das imagens em movimento escreveu Deleuze (2004). Subjacente a esta ideia já está colocada sua importância e sua ligação subterrânea com a educação, que por sua vez, lida também com o pensamento, com a construção imagens. Gilles Deleuze escreveu várias vezes que o cinema não é equivalente a qualquer outra estrutura de pensamento como a filosofia, a sociologia, a psicologia e quantas mais se quiser escrever. Este filósofo ainda diz que o cinema funciona como um operador de conceitos. O cinema, é um dos artefatos mais complexos de nossa sociedade pois lida com uma multiplicidade de linhas que

1

Dra. Noeli Gemelli Reali, docente, curso de Pedagogia/UFFS/Campus/Chapecó.

2 M.a Elise Helene Moutinho Bernardo de MORAES, docente de Pedagogia/UFFS/Campus/Chapecó .

3

M.a Camila de Fátima Soares dos Santos, docente Pedagogia/UFFS/Campus/Chapecó.

4 Wericles Macedo, graduando do curso de Pedagogia/UFFS/campus/Chapecó.

5 Marlene da Silva, graduanda do curso de Pedagogia/UFFS/campus/Chapecó.

tramam sem cessar as ideias sobre o mundo e sobre a vida. Por isso, é preciso estudar o cinema e não apenas ver e/ou analisar filmes. Do ponto de vista escolar, o cinema está presente desde o *Decreto 2940 de 22 de novembro de 1928*, quando ocorreu a reforma Fernando de Azevedo (SERRANO; VENANCIO FILHO, 1930). Em 2014, a Lei 13006 de 26 de junho, obriga todas as escolas brasileiras a exibirem duas horas mensais de cinema nacional convocando, assim, as universidades a serem parceiras no processo de qualificação para o uso de filmes na sala de aula.

2. OBJETIVOS

- Pensar o cinema como uma caixa de ferramentas capaz de criar e operar conceitos políticos, filosóficos e pedagógicos para compreender a dinâmica social e particular.
- Realizar diferentes tipos de análises fílmicas que permitam compreender os processos políticos/metodológicos da produção cinematográfica, sobretudo aquela destinada ao público infantil.
- Problematizar as produções imagéticas enquanto criações advindas de territórios políticos diferentes e divergentes que coabitam a tensa rede social e cultural.
- Realizar pequenos eventos de cinema com escolas públicas envolvendo crianças e docentes.

3. MÉTODO

Leituras individuais e coletivas de livros, artigos e pesquisas sobre cinemas, currículos e infâncias.

Discussões em torno das teses e dos argumentos centrais dos estudos realizados com vista a compreender as complexas conexões entre cinema, sociedade e educação.

Análises fílmicas e de outras imagens.

Eventos de estudos sobre Currículos e Cinemas envolvendo a comunidade escolar local e regional.

4. RESULTADOS

Projeção e estudo de dez FILMES selecionados;

Estudo bibliográfico sobre cinema, currículos e infâncias;

Realização de um mini curso de 8 h para 24 professores da EEB Antonio Morandini, Bairro SAIC, Chapecó;

Realização de duas edições do “Cineminha na Universidade” com a participação de 80 crianças da EEB Antonio Morandini;

Realização de parcerias com o PIBID/Pedagogia/ch;

Realização do cine debate: SOCIEDADE, CURRÍCULO E VIOLÊNCIAS: TIROS NA ESCOLA BRASIL, envolvendo cerca de 100 estudantes das licenciaturas bem como docentes convidados da Licenciatura em História e Enfermagem da UFFS/Campus de Ch promovendo um acontecimento interdisciplinar;

Produção de um texto didático para crianças sobre a vida de Charles Chaplin;

Envolvimento de cerca de 300 pessoas em debates e organização de eventos fílmicos;

Participação na organização da viagem de estudo para conhecer e participar da 18 Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis julho de 2019;

Produção de três TCC no curso de Licenciatura em Pedagogia – campus de Chapecó, entrelaçando a temática do cinema, da educação e das infâncias.

5. CONCLUSÕES

Em um ano de existência o Grupo de Estudos *Currículos e Cinemas* iniciou uma caminhada de experimentos acadêmicos possibilitando a cada participante compreender o cinema como uma caixa de ferramentas produtora de conceitos políticos, filosóficos, pedagógicos e culturais. As atividades do grupo trouxeram para o território da UFFS/campus de Chapecó crianças e professores de escolas da rede pública local criando a possibilidade de um projeto de extensão, a exemplo do evento realizado, envolvendo crianças das demais escolas públicas bem como abrir um campo de investigação no curso de Licenciatura em Pedagogia. A partir existência do Grupo de Estudos Currículos e Cinemas o cinema ganha visibilidade como campo de investigação acadêmica

6. REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques. *A imagem*. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Claudio Santoro. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

DELEUZE, GILLES. *A imagem-movimento: cinema 1*. Tradução de Rafael Godinho. Lisboa: Assírio-Alvim, 2004.

SERRANO, Jonathas; VENANCIO FILHO, Francisco. *Cinema e educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1930.

XAVIER, Ismail. Um cinema que “Educa”é um cinema que (nos) faz pensar. In. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 33, n.1, p.13-20, jan./jun. 2008.